

Avaliação da educação básica

Sua atualidade e o futuro

As análises deste dossiê problematizam as políticas de avaliação da educação básica em curso no País e identificam suas características, limites e potencialidades, com perspectivas para sua maior organicidade, após a ampliação da educação básica obrigatória (quatro a 17 anos) e a definição de sua universalização até 2016, considerando, também, a educação de zero a três anos e as modalidades educativas. Em sintonia com a proposta editorial de *Retratos da Escola*, este tema é desenvolvido nas seções: Entrevista, Artigo, Resenha e Documento.

Na Entrevista, convidamos três educadores cuja história e trajetória nas áreas de pesquisa, gestão, acompanhamento das políticas de avaliação a partir de diferentes lugares, contribuem para o enriquecimento do debate sobre as questões formuladas pelo editor.

Na seção Artigos, as temáticas, objeto de vários olhares, elencam o quadro complexo da avaliação da educação básica e suas interfaces com a discussão sobre a qualidade da educação, os processos de organização e gestão da educação nacional. As reflexões abordam, ainda, a construção de novas bases para a avaliação da educação básica e, especialmente, a necessidade de engajamento para lograr o Sistema Nacional de Educação e para mostrar a essencialidade da criação de um subsistema nacional de avaliação, em sintonia com as deliberações da Conferência Nacional de Educação (Conae).

As diferentes abordagens suscitam discussões pormenorizadas sobre o contexto atual e as políticas públicas em curso. Lembramos que o documento final da Conferência Nacional de Educação (Conae 2010), em suas deliberações, propõe a instituição de um sistema ou subsistema de avaliação da educação básica que permita um movimento orgânico para a melhoria deste nível educacional, incluindo suas etapas e modalidades.

Na seção Resenha, é apresentado o *Documento-Referência* para a Conae 2014, situando a temática central, bem como os eixos temáticos.

Na seção Documento temos o texto *Meritocracia*, em que a CNTE questiona os limites das políticas com essa concepção na área educacional.

A capa da edição é de autoria do arquiteto e artista plástico Carlos Alexandre Lapa de Aguiar, cuja expressão artística nos convida à proposta deste dossiê, que mostra a atualidade dos debates sobre a avaliação, além da exigência de definição de novos caminhos e suas implicações.

Espaço plural de discussões, reflexões e proposições no campo das políticas e da gestão da educação, *Retratos da Escola* propõe-se, neste dossiê, compreender e problematizar, sobretudo, as diferentes abordagens, analisando as políticas atuais, sinalizando as perspectivas que se delineiam para esta área, sob vários pontos de vista. Ou seja, repensar a avaliação da educação básica, hoje, e buscar ações e políticas articuladas para solucionar os entraves à sua consecução. Ao sugerir o tema “Avaliação da educação básica: versões e projetos em sintonia”, tentamos contribuir com esse debate.

Esperamos, assim, estimular a reflexão e o engajamento dos leitores nos diversos espaços de discussão, proposição e efetivação de políticas de avaliação para a educação básica, considerando, em especial, a necessidade de se instituir o Sistema Nacional de Educação.

Luiz Fernandes Dourado

Editor